



CARTA DE APRESENTAÇÃO

Elaboramos esta carta de apresentação das demonstrações financeiras da **Pintos S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento** de 30 de junho de 2022 e informamos o que segue:

1. Documentos:
 - a) Relatório da Administração;
 - b) Relatório da Auditoria;

2. Relação das Demonstrações Financeiras:
 - a) Balanço Patrimonial;
 - b) Demonstração do Resultado;
 - c) Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;
 - d) Demonstração dos Fluxos de Caixa;
 - e) Demonstração do Resultado Abrangente;
 - f) Notas Explicativas da Administração às demonstrações financeiras.

Declaramos que o conteúdo dos documentos relacionados é a representação fiel da situação patrimonial desta Instituição na data base mencionada e que somos totalmente responsáveis quanto ao conteúdo dos documentos contidos no arquivo enviado.

Teresina, 26 de agosto de 2022.

Marco Antônio de Carvalho Pinto Diretor Presidente	Eliane Alves Pinheiro Bonfim Contadora: CRC-PI 8420/O-4

TERMO DECLARATÓRIO

Eu, Marco Antônio de Carvalho Pinto, brasileiro, casado, natural de Teresina, Piauí, empresário, portador da carteira de identidade n.º 418.065-PI, inscrito no CPF/MF sob o nº 207.743.973-49, residente e domiciliado na cidade de Teresina, estado do Piauí, à Rua Senador Cândido Ferraz, n. 1.981, bairro Jóquei Clube, CEP: 64.049-250 assumo inteira responsabilidade pelo conteúdo dos documentos contidos no arquivo.

Declaro inteira responsabilidade pelas informações prestadas, estando ciente de que a falsidade nas informações acima implicará nas penalidades cabíveis.

Teresina-PI, 26 de agosto de 2022.

Marco Antônio de Carvalho Pinto
Diretor Presidente

Relatório da Administração

Senhores acionistas: Atendendo às disposições sociais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas. as demonstrações financeiras relativas ao 1S2022. **I) Desempenho Operacional:** As atividades operacionais da **Pintos S/A - Crédito, Financiamento e Investimento** têm por objetivo operações de CDC, Crédito Pessoal e Crédito Consignado. As operações são realizadas através de uma rede de 8 lojas do Grupo Pintos (Lojas Pintos - correspondente Nacional) no estado do Piauí e Maranhão. A instituição iniciou sua operação em março/2020, com autorização do BACEN – ocorrida em fevereiro/2020, tendo iniciado as operações por meio do Crédito Consignado com as empresas do Grupo Pintos, em seguida com as operações de CDC, Crédito Pessoal e Consignado Servidor Federal, respectivamente, utilizando as lojas Pintos localizadas em Teresina-PI e Timon-MA.

No 1S2022 as operações de crédito totalizaram R\$ 2,443 Mi de valor financiado, sendo composto nas seguintes operações: Crédito Consignado para os funcionários do Grupo Pintos (R\$ 518 Mil – 21,20%), Crédito Direto ao Consumidor (R\$ 609 Mil – 24,95%), Crédito Pessoal (R\$ 1,287 Mi – 52,69%) e Consignado Servidor Federal (R\$ 28,4 Mil – 1,16%). Considerando a produção do semestre, conseguimos alcançar uma produção média de R\$ 407 Mil/mês nas quatro modalidades. Se comparado ao Plano de Negócio apresentado ao BACEN, estamos abaixo do projetado, mas com o segundo semestre consecutivo de crescimento em operações.

Optamos por iniciar mais um novo produto da financeira no 1S2022: Crédito Consignado para Servidores Federais, com produção inicial de R\$28,4 Mil. As taxas praticadas nas operações passaram por ajustes mais expressivos, tendo em vista a situação de mercado atual e a escalada da taxa Selic no corrente ano (Plano de Negócios Out/2018 – 6,5% a.a., Início das Operações Mar/2020 - 3,75% a.a., Dez/2021 – 9,25% a.a. e Jun/2022 – 13,25% a.a.). Já as receitas decorrentes de operações de crédito no 1S2022 totalizaram R\$ 345 Mil, além R\$ 605 Mil de Receitas de Aplicações Financeiras. As despesas operacionais e administrativas foram de R\$ 769 Mil. Tais resultados ainda são reflexos da estruturação dos produtos financeiros que ainda não foram totalmente implantados - impactando no lucro de R\$ 113 Mil no 1S2022. Para o 2S2022, superado o cenário de pós pandemia global em decorrência da Sars-CoV-2, além de outras intercorrências nacionais e internacionais que continuam gerando pressão inflacionária, os administradores se mantêm atentos e seguros nos atingimentos das metas propostas no Plano de Negócio para os próximos anos. Para isso, visando alcançar os resultados projetados com: incremento da oferta do CDC, intensificação do Crédito Pessoal e Consignados Privado e Público.

II) Títulos e Valores Mobiliários: Em atenção ao disposto no artigo 8º da Circular 3.068/01, do Banco Central do Brasil, a Pintos S/A CFI, possuía R\$ 13,736 Mi como posição (30/06/2022). Adicionalmente a Financeira não operou com Instrumentos Financeiros Derivativos ao longo do semestre.

III) Gestão de Risco Operacional: Em atendimento a Resolução 4.557/17 do Banco Central do Brasil a Financeira possui política de gerenciamento dos riscos operacionais, sendo responsável pela identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação dos riscos da instituição, através de metodologia apropriada, realiza avaliações periódicas nos processos identificando os riscos inerentes, tratando-os de maneira adequada a sua mitigação.

IV) Risco de Mercado: Em consonância com o que prevê a Resolução 4.557/17 do CMN a Financeira possui gerenciamento dos riscos de acordo com o grau de complexidade dos seus produtos e a dimensão do risco de mercado.

V) Ouvidoria: Implementado desde 18 de novembro de 2019, a Ouvidoria da Pintos S.A. Crédito, Financeiro e Investimento foi desenvolvida com base na Resolução n.º 4433/15 do BACEN. A partir de outubro de 2020, passou a atender ao que rege a Resolução nº 4.860/20, buscando contínuas melhorias para atendimento integral às referidas determinações, possibilitando-os as demandas efetuadas ao canal de comunicação dos 0800 da Ouvidoria. Nos pontos de vendas dos Correspondentes Nacional, o cliente possui informações da existência do canal de atendimento e damos o pronto atendimento com a resolução das solicitações dentro dos prazos previstos. Além disso, mantemos atualizados os documentos sociais com as menções sobre a estrutura da Ouvidoria e suas respectivas atribuições.

Teresina, 26 de agosto de 2022.

A Administração.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Srs.

DIRETORES E ACIONISTAS da
PINTOS S.A. CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO
Teresina – PI

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **PINTOS S.A. CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO**, que compreendem o balanço patrimonial, em 30 de junho de 2022, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião as demonstrações contábeis referidas acima representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **PINTOS S.A. CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO**, em 30 de junho de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A Administração da instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com

as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração da PINTOS S.A. Crédito, Financiamento e Investimento, é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude

é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 23 de agosto de 2022.

VICENTE
MICHELON:2
6690608034

Assinado de
forma digital por
VICENTE
MICHELON:26690
608034

Vicente Michelin
CRC-RS 052.365/O-8

MICHELON Auditores e Consultores SS

CRCRS 4.626

PINTOS S.A. CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

Teresina – PI

BALANÇO PATRIMONIAL – R\$MIL**ATIVO**

	Nota Explicativa	30/jun/2022	31/dez/2021
CIRCULANTE		13.304	12.101
Disponibilidades	4	91	71
Banco Conta Corrente		91	71
Títulos e Valores Mobiliários	5	10.314	11.699
Cotas de Fundo		10.314	11.699
Operações de Crédito	6	2.856	296
Empréstimos		1.986	22
Financiamento		1.010	330
(-) Provisão para Operações de Crédito		(140)	(56)
Outros Créditos		43	29
Devedores Diversos		43	29
Outros Valores e Bens		-	6
Despesas Antecipadas		-	6
NÃO CIRCULANTE		648	1.639
Realizável a longo prazo			
Operações de Crédito	6	648	1.639
Empréstimos		371	957
Financiamento		284	690
(-) Provisão para Operações de Crédito		(7)	(8)
TOTAL DO ATIVO		13.952	13.740

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

PINTOS S.A. CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

Teresina – PI

BALANÇO PATRIMONIAL – R\$MIL

P A S S I V O

	Nota Explicativa	30/jun/2022	31/dez/2021
CIRCULANTE		216	117
Outras Obrigações		216	117
Fiscais e Previdenciárias		90	24
Diversas		92	85
Credores Diversos País		35	8
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		13.736	13.623
Capital Social	7	15.000	15.000
Prejuízo Acumulado		(1.264)	(1.377)
TOTAL DO PASSIVO		13.952	13.740

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

PINTOS S.A. CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO
Teresina – PI
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DOS PERÍODOS – R\$MIL

	01/jan/22	01/jan/21
	A	A
	30/jun/22	30/jun/21
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	950	210
Operações de Crédito	345	92
Resultado de Títulos e Valores Mobiliários	605	118
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	950	210
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS	(769)	(554)
Despesas de Pessoal	(221)	(226)
Despesas Administrativas	(399)	(309)
Outras Despesas Operacionais	(149)	(19)
RESULTADO NAS OPERAÇÕES DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	-	(252)
Despesas com Títulos e Valores Mobiliários	-	(252)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	181	(596)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(68)	-
Imposto de Renda	(38)	-
Contribuição Social	(30)	-
LUCRO/PREJUÍZO DO PERÍODO	113	(596)
Lucro/prejuízo por Ações	0,007	(0,04)

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

PINTOS S.A. CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO
Teresina – PI
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO – R\$MIL

	Capital Social	Reservas		Lucros/Prejuízos	Totais
		Legal	Estatutária	Acumulados	
Saldo em 01/jan/21	15.000			(516)	14.484
Prejuízo do período	-	-	-	(596)	(596)
Saldo em 30/jun/21	15.000	-	-	(1.112)	(13.888)
Mutação no Período	-	-	-	(596)	(596)
Saldo em 01/jan/22	15.000			(1.377)	13.623
Lucro do período	-	-	-	113	113
Saldo em 30/jun/22	15.000	-	-	(1.264)	13.736
Mutação no Período	-	-	-	113	113

PINTOS S.A. CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO
Teresina – PI
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXAS DO PERÍODO – R\$MIL

	01/jan/22	01/jan/21
	A	A
	30/jun/22	30/jun/21
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro/Prejuízo Líquido Ajustado		
Lucro/Prejuízo Líquido do Período	113	(596)
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	83	10
Variações de Direitos e Obrigações		
Redução/(aumento) em Títulos e Valores Mobiliários	1.384	1.584
Redução/(aumento) em Operações de Crédito	(1.652)	(1.076)
Redução/(aumento) em Diversos	(8)	(8)
(Redução)/Aumento em Obrigações Fiscais e Previdenciárias	66	(7)
(Redução)/aumento em Credores Diversos País	27	2
(Redução)/aumento em Obrigações Diversas	7	33
Caixa Líquido gerado/(consumido) nas Atividades Operacionais	20	(58)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Aumento de Capital	-	-
Caixa Líquido gerado/(consumido) nas Atividades de Financiamentos	-	-
(Redução)/Aumento líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	20	(58)
Aumento/(redução) líquido nas disponibilidades		
Saldo das disponibilidades no início do período	71	214
Saldo das disponibilidades no fim do período	91	156

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

PINTOS S.A. CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO
Teresina – PI
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES – R\$MIL

	01/jan/22 A 30/jun/22	01/jan/21 A 30/jun/21
Lucro/Prejuízo Líquido do Período	113	(596)
Outros Componentes do Resultado Abrangente	-	-
(=) Resultado Abrangente Total	113	(596)

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

PINTOS S.A. CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

Teresina – PI

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 30 DE JUNHO DE 2022 (EM R\$MIL)

NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia foi constituída em 01 de julho de 2019, tem como objeto social a realização de operações de financiamento, a prazo médio e longo, para suprimentos de capital fixo ou de movimento, mediante a aplicação de recursos próprios e coleta, intermediação e aplicação de recursos de terceiros, assim como a administração de valores mobiliários e quaisquer outras atividades permitidas, isto é, a realização de todas as operações e serviços de previsão para instituições da espécie.

NOTA 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as normas e instruções emanadas pelo Banco Central do Brasil, específicas para instituições financeiras e estão apresentadas em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, pelo Conselho Monetário Nacional – CMN e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC aprovados pelo BCB.

As demonstrações contábeis do período findo em 30 de junho de 2022, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da Administração, cuja autorização para sua conclusão e/ou aprovação ocorreu em 01 de agosto de 2022.

NOTA 3. PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS

Dentre os principais procedimentos adotados para a preparação das demonstrações contábeis, destacamos:

a) **APURAÇÃO DOS RESULTADOS**

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência, observando-se o critério “pró-rata” dia para as de natureza financeira, as quais são calculadas com base no método exponencial.

b) **CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

São representados por disponibilidades em moeda nacional e apresenta risco insignificante de mudança de valor justo.

c) **OPERAÇÕES DE CRÉDITO E PROVISÃO PARA PERDAS**

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do Banco Central do Brasil, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação de nível de A a H. são

considerados, para atribuição dos níveis de riscos dos clientes, os períodos de atraso definidos na Resolução (CMN) nº 2.682/99, os quais requerem a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis (de AA à H). As rendas de operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, serão reconhecidas como receita somente quando efetivamente recebidas. As operações classificadas no nível H (100% de provisão) permanecerão nessa classificação por seis meses, quando serão baixadas contra a provisão existente e controladas em conta de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial. As operações renegociadas serão mantidas, no mínimo, no mesmo nível de risco em que estavam classificadas, anteriormente. A provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito é considerada adequada pela Administração para cobrir as perdas prováveis e atende aos requisitos mínimos estabelecidos pela Resolução anteriormente referida.

d) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda da instituição e a contribuição social sobre o lucro líquido são calculados, quando aplicável, com base no lucro tributável ajustado nos termos da legislação pertinente.

e) ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

São determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para créditos de liquidação duvidosa, as provisões para perdas, as provisões para contingência, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar quando da sua realização, em valores divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devidos às imprecisões existentes ao processo de estimativas contábeis. A instituição revisa suas estimativas e premissas em bases mensais.

f) RESULTADO POR AÇÃO

Calculado com base na quantidade de ações em circulação do capital integralizado na data do balanço.

NOTA 4. CAIXAS E EQUIVALENTES DE CAIXA

Composição de títulos e valores mobiliários com o valor de mercado está demonstrada a seguir:

	30/jun/22	31/dez/21
Bancos	91	71
Total	91	71

NOTA 5. TITULOS E VALORES MOBILIARIOS

Composição da carteira de títulos e valores mobiliários:

	30/jun/22	31/dez/21
Cotas fundo investimento	10.314	11.699
Total	10.314	11.699

NOTA 6. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

- a) A composição da carteira de operações de crédito e a provisão por nível de risco estão demonstradas a seguir:

Nível	%	30/jun/22		31/dez/21	
		Carteira	(-) Prov.	Carteira	(-) Prov.
A	0,50	3.175	(16)	1.756	(9)
B	1,00	120	(1)	71	(1)
C	3,00	138	(4)	57	(2)
D	10,00	54	(6)	32	(3)
E	30,00	36	(11)	25	(7)
F	50,00	32	(16)	26	(13)
G	70,00	6	(4)	10	(7)
H	100,00	89	(89)	22	(22)
Total		3.650	(147)	1.999	(64)

- b) Diversificação da carteira por ramo de atividade:

	<u>30/jun/22</u>	<u>31/dez/21</u>
Pessoas Físicas	3.650	1.999
Total	3.650	1.999

- c) Composição de operações de crédito por prazo:

A vencer		
Créditos a vencer até 30 dias	303	9
Créditos a vencer de 31 a 60 dias	303	8
Créditos a vencer de 61 a 90 dias	300	8
Créditos a vencer de 91 a 180 dias	814	20
Créditos a vencer de 181 a 360 dias	1.123	26
Créditos a vencer de 361 a 720 dias	580	7
Créditos a vencer de 721 a 1080 dias	55	0
Créditos a vencer de 1081 a 1440 dias	17	0
Créditos a vencer de 1441 a 1800 dias	4	0
Vencidos		
Créditos vencidos de 1 a 30 dias	56	9
Créditos vencidos de 31 a 60 dias	28	8
Créditos vencidos de 61 a 90 dias	18	9
Créditos vencidos de 91 a 120 dias	11	7
Créditos vencidos de 121 a 180 dias	16	14
Créditos vencidos de 181 a 240 dias	19	19
Créditos vencidos de 241 a 360 dias	3	3
Total	3.650	147

d) Composição de operações de créditos por produtos:

Produto	30/jun/22	31/dez/21
CDC	1.294	1.020
Consignado	1.073	870
Crédito Pessoal	1.283	109
Total	3.650	1.999

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa:

	30/jun/22	31/dez/21
Saldo Inicial	64	3
Constituição líquida de reversão	105	63
Baixa de crédito contra prejuízo	(22)	(2)
Saldo Final	147	64

NOTA 7. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O capital está composto de R\$ 15.000 (quinze milhões de reais), divididos em 15.000.000 (quinze milhões) de ações ordinárias, com sem valor nominal de R\$ 1,00 (um real) por ação.

NOTA 8. LIMITE OPERACIONAL (Acordo de Basileia)

No exercício findo em 30 de junho de 2022, a instituição encontra-se enquadrada nos limites mínimos de capital e patrimônio compatível com o grau de risco da estrutura do ativo, diretrizes estabelecidas pelas Resoluções do CMN nºs 4.192, de 01/03/2013 e 4.193, de 01/03/2013 complementadas e alterações posteriores pela normatização emitida pelo Banco Central do Brasil.

NOTA 9. GERENCIAMENTO DE RISCO

Os acionistas e administradores consideram a gestão de riscos um instrumento essencial para a maximização da eficiência no uso do capital e para a escolha das oportunidades de negócios, no sentido de obter a melhor Diretoria de Riscos, que tem por finalidade obter.

Risco de Crédito

Risco de crédito define-se como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco da contraparte, à de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação e a outros valores relacionados.

Risco de Liquidez

O risco de liquidez define-se como a possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, bem como de não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

Risco Operacional

O risco operacional define-se como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas ou de eventos externos, incluindo o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como as sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.

Risco Socioambiental

Atendendo as normas do Banco Central do Brasil, a Instituição edita a política de responsabilidade socioambiental, a qual contém princípios e diretrizes que norteiem as ações de natureza socioambiental nos negócios e na relação com as partes interessadas, incluindo diretrizes para prevenir e gerenciar riscos, impactos e oportunidades socioambientais na esfera de influência da organização, contribuindo para concretizar o seu compromisso empresarial com o desenvolvimento sustentável.

Risco de Mercado

A Financeira emprega uma política conservadora no gerenciamento do risco de mercado, supervisionando e controlando de forma eficaz cada fator, para identificar e quantificar as volatilidades e correlações que venham impactar a dinâmica de preços dos seus itens patrimoniais. Dentro desta linha a Instituição nomeou um diretor específico para controlar as relações desta com o mercado em geral.